



29 de abril de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Março de 2022 – Estatísticas rápidas

ATIVIDADE TURÍSTICA MANTEVE CRESCIMENTO EM MARÇO

O setor do alojamento turístico¹ registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,0 milhões de dormidas em **março de 2022**, correspondendo a aumentos² de 464,1% e 543,2%, respetivamente (+503,8% e +523,5% em fevereiro, pela mesma ordem). Os níveis atingidos em março de 2022 foram, no entanto, inferiores aos observados antes da pandemia, com reduções de 15,3% nos hóspedes e 12,7% nas dormidas face a março de 2019.

Em março, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas e os mercados externos totalizaram 2,7 milhões. Face a março de 2019, registaram-se diminuições nas dormidas de não residentes (-16,5%) e, em menor grau, nas de residentes (-3,6%).

Em março, 31,6% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (36,7% em fevereiro; 60,4% em março de 2021 e 43,8% em março de 2020).

No **primeiro trimestre de 2022**, as dormidas aumentaram 398,5% (+176,2% nos residentes e +845,6% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 18,8% (-1,6% nos residentes e -26,4% nos não residentes).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Fevereiro 2022		Março 2022		Jan - Mar 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 242,8	503,8	1 577,7	464,1	3 669,6	366,7
Residentes em Portugal	"	669,8	284,0	721,3	209,5	1 892,1	198,8
Residentes no estrangeiro	"	573,0	1724,9	856,4	1735,9	1 777,5	1062,1
Dormidas	10³	2 920,5	523,5	4 023,3	543,2	8 932,7	398,5
Residentes em Portugal	"	1 145,8	248,9	1 308,0	191,5	3 305,2	176,2
Residentes no estrangeiro	"	1 774,6	1168,2	2 715,3	1435,6	5 627,4	845,6
Estada média	nº noites	2,35	3,3	2,55	14,0	2,43	6,8
Residentes em Portugal	"	1,71	-9,1	1,81	-5,8	1,75	-7,5
Residentes no estrangeiro	"	3,10	-30,5	3,17	-16,4	3,17	-18,6

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento, embora com redução face ao período homólogo de 2019

Em março de 2022, o setor do alojamento turístico registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,0 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 464,1% e 543,2%, respetivamente (+503,8% e +523,5%, pela mesma ordem, em fevereiro). Face ao mês de março de 2019, os hóspedes diminuíram 15,3% e as dormidas decresceram 12,7%.

As dormidas na hotelaria (82,3% do total) aumentaram 630,4% (-14,4% face a março de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,9% do total) cresceram 330,2% (-7,2%, comparando com março de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,8%) aumentaram 244,9% (+20,2% face a março de 2019).

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Mar-21	Mar-22	Jan - Mar 22	Mar-22	Jan - Mar 22
Total	625,5	4 023,3	8 932,7	543,2	398,5
Hotelaria	453,3	3 310,7	7 295,7	630,4	457,7
Hotéis	338,8	2 530,5	5 520,1	646,8	464,6
*****	32,8	485,8	1 014,6	1 379,1	900,9
****	132,7	1 218,3	2 652,5	818,3	587,4
***	112,0	587,7	1 294,3	424,6	302,2
** / *	61,3	238,6	558,7	289,4	231,3
Hotéis - apartamentos	38,5	393,2	870,4	920,8	651,7
*****	6,3	58,3	131,3	819,5	558,2
****	22,9	270,1	591,6	1 079,6	721,7
*** / **	9,3	64,8	147,5	598,3	518,4
Pousadas e quintas da Madeira	2,3	49,3	116,1	2 082,1	1 145,9
Apartamentos turísticos	39,9	205,0	465,1	413,1	302,9
Aldeamentos turísticos	33,7	132,8	324,1	294,0	260,4
Alojamento local	139,0	598,1	1 358,1	330,2	234,7
Turismo no espaço rural e de habitação	33,2	114,5	278,8	244,9	258,1

Em março, 31,6% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (36,7% em fevereiro).

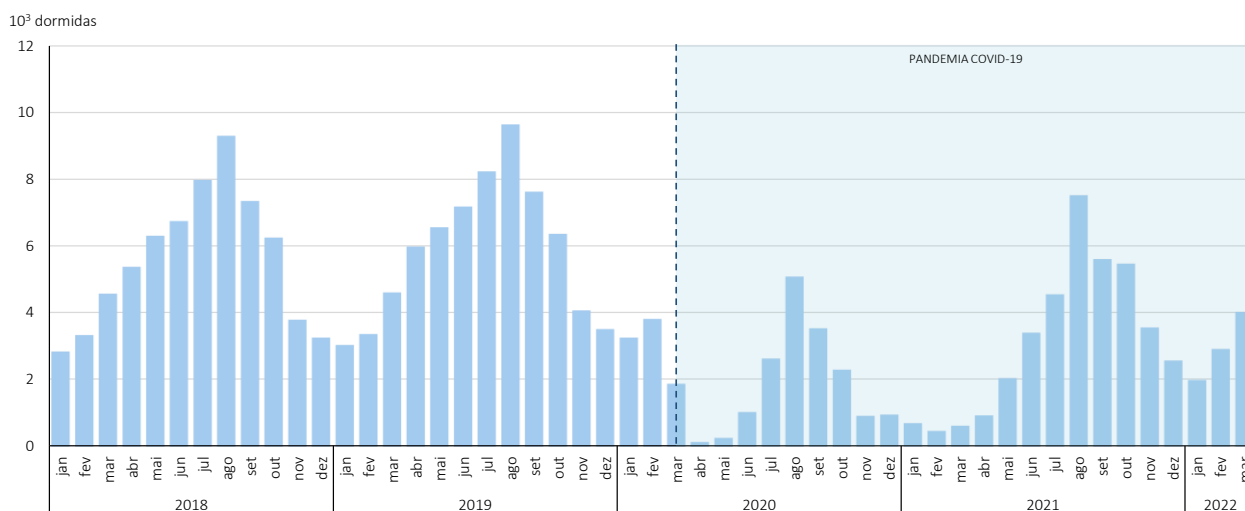
Mercados interno e externos mantêm crescimento em março

Em março, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões dormidas e aumentou 191,5%. Os mercados externos predominaram (peso de 67,5%) e totalizaram 2,7 milhões de dormidas (+1 435,6%).

Comparando com o mês de março de 2019, observaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-3,6%), quer nas de não residentes (-16,5%).



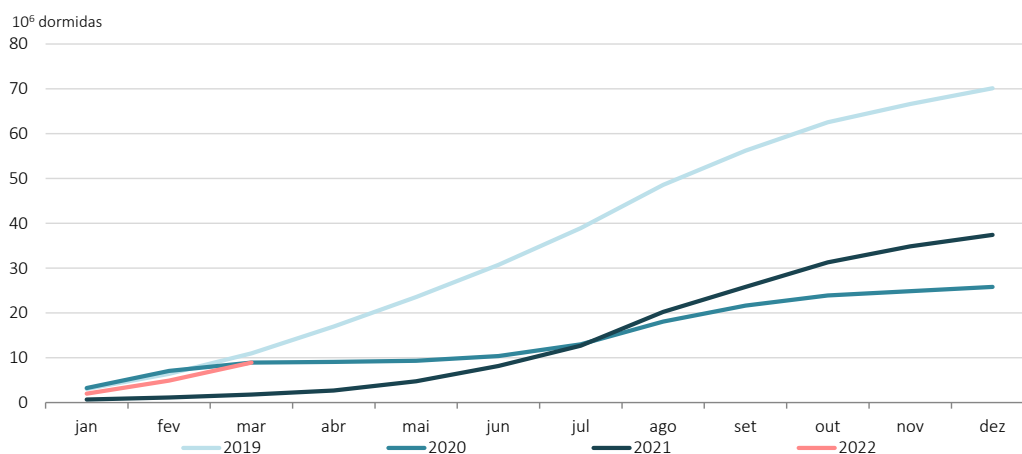
Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



No primeiro trimestre do ano, registou-se um aumento de 398,5% das dormidas totais (+176,2% nos residentes e +845,6% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 18,8%, principalmente como consequência da diminuição dos não residentes (-26,4%), dado que os residentes registaram uma diminuição inferior (-1,6%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

Valores acumulados





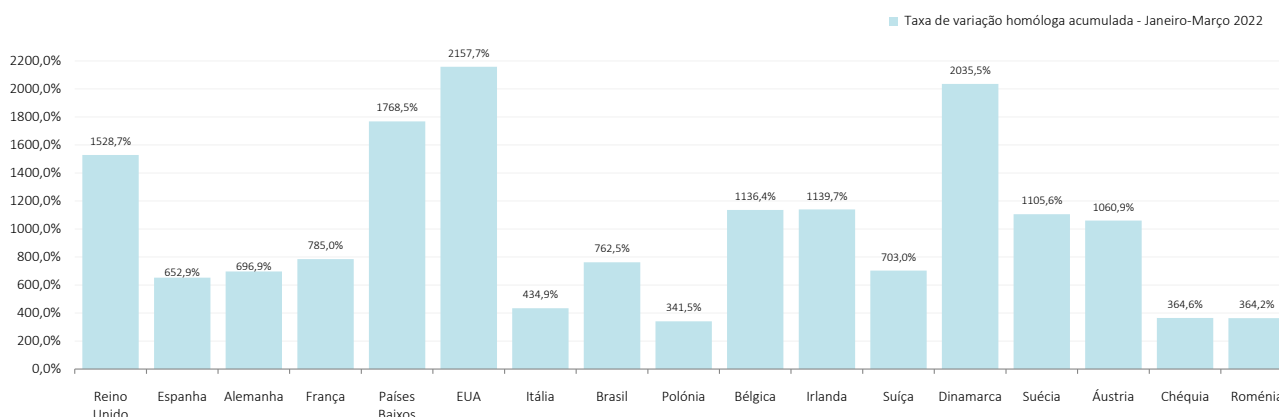
Principais mercados mantiveram crescimentos expressivos

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores³ registou aumentos expressivos em março, tendo representado 86,6% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

Em março, o mercado britânico predominou (18,9% do total de dormidas de não residentes), seguindo-se os mercados alemão (quota de 15,0%) e francês (9,6%).

Comparando com o mês de março de 2019, verificaram-se aumentos nos mercados checo (+96,1%) irlandês (+25,7%), romeno (+23,0%), polaco (+22,7%) e norte americano (+1,4%). As maiores diminuições foram registadas nos mercados brasileiro (-33,5%), sueco (-33,3%) e espanhol (-32,5%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:
Taxa de variação homóloga mensal



Aumento expressivo das dormidas em todas as regiões

Em março, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 30,1% das dormidas, seguindo-se o Algarve (21,8%), o Norte (16,7%) e a RA Madeira (14,2%).

Comparando com o mês de março de 2019, todas as regiões apresentaram diminuição do número de dormidas, mais acentuada no Algarve (-18,8%) e AM Lisboa (-16,2%). Relativamente às dormidas de residentes, registaram-se aumentos na RA Madeira (+50,5%) e RA Açores (+4,0%), sendo de realçar o decréscimo no Algarve (-19,5%). Em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo registou um aumento (+2,1%) e verificaram-se diminuições nas restantes regiões, sendo mais notórias no Centro (-22,4%) e na RA Açores (-21,1%).

³ Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2021.



Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-22		Jan - Mar 22		Mar-22		Jan - Mar 22		Mar-22		Jan - Mar 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 023,3	543,2	8 932,7	398,5	1 308,0	191,5	3 305,2	176,2	2 715,3	1 435,6	5 627,4	845,6
Norte	669,9	433,0	1 543,2	323,0	303,9	199,1	797,2	171,7	366,0	1 421,0	746,0	944,2
Centro	395,9	324,4	983,5	280,7	265,6	262,3	715,8	246,3	130,3	552,8	267,6	418,3
AM Lisboa	1 209,9	667,8	2 612,4	447,7	308,2	189,0	760,1	147,4	901,7	1 669,8	1 852,3	991,3
Alentejo	170,6	175,8	408,2	170,6	113,8	119,5	292,0	140,6	56,9	467,2	116,2	294,4
Algarve	876,1	933,1	1 810,8	602,2	143,4	179,4	361,3	182,2	732,7	2 088,1	1 449,6	1 016,5
RA Açores	128,7	214,0	268,9	208,3	86,5	143,2	183,7	144,2	42,2	676,5	85,2	611,1
RA Madeira	572,2	833,1	1 305,7	567,4	86,7	205,2	195,1	202,1	485,5	1 375,6	1 110,6	747,4

Estada média aumentou

Em março, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,55 noites) aumentou 14,0% (+3,3% em fevereiro). A estada média dos residentes (1,81 noites) decresceu 5,8% e a dos não residentes (3,17 noites) diminuiu 16,4%.

Na RA Madeira e no Algarve as estadas médias atingiram os valores mais elevados: 4,65 e 3,97 noites, respetivamente.

Figura 7. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Mar-22		Jan - Mar 22	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,55	14,0	2,43	6,8
Norte	1,85	12,3	1,78	7,3
Centro	1,78	-16,6	1,71	-15,3
AM Lisboa	2,37	12,9	2,27	4,2
Alentejo	1,88	-12,1	1,83	-18,1
Algarve	3,97	5,2	3,87	-2,0
RA Açores	2,77	5,3	2,66	7,6
RA Madeira	4,65	31,5	4,59	20,0



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2022 – Janeiro a fevereiro: resultados provisórios; 2022 – março: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas,



equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 13 de maio de 2022

Data da próxima estatística rápida – 31 de maio de 2022
